

CHARLAS DE CINE: ENTRE A SÉTIMA ARTE E O DIÁLOGO

PIAIA, M. V.¹; MENTA TRES, N. C.²

INTRODUÇÃO

O *Charlas de Cine* surgiu em 2020 como uma resposta criativa e necessária em um período desafiador: o isolamento social causado pela pandemia de Covid-19, não só no Brasil, mas no mundo. Com a intenção de manter vivos os estudos em língua espanhola e continuar o trabalho que a universidade já visa fazer - proporcionar um espaço de diálogo e trocas significativas - o projeto encontrou no cinema um solo fértil. Mais do que uma forma de entretenimento, os filmes tornaram-se, sobretudo nesse período, um ponto de encontro, reflexão e até mesmo esperança. O projeto chega com o incentivo também de seguir valorizando a cultura dos países hispanohablantes, permitindo que, mesmo à distância, os participantes pudessem se conectar por meio da arte e da linguagem.

A proposta geral da ação gira em torno da apreciação de filmes produzidos em países hispânicos ou produções em língua espanhola, seguida por encontros online que promovem discussões ricas sobre elementos singulares dos longas-metragens, como o contexto histórico, a língua e a cultura ali presentes, além de aspectos próprios do cinema, como a direção e a fotografia. Posteriormente visou também oferecer encontros presenciais, dos quais parte do tempo era utilizado para de fato ver o filme em grupo e gerar um espaço de discussão posteriormente.

Diante da repercussão positiva e da força do projeto como ferramenta educativa e cultural, o *Charlas de Cine* foi submetido e passou a integrar oficialmente ações de extensão universitária, expandindo seu impacto para além do ambiente acadêmico. Ao longo de suas edições, o projeto já promoveu debates sobre obras marcantes do cinema, como *Pelo malo* (2013), *Mujeres al borde de un ataque de nervios* (1988), *La mala educación* (2004), *Anina* (2013) e *Sordo* (2019), entre muitas outras.

1 METODOLOGIA

A seleção de filmes a serem contemplados ou exibidos no *Charlas de Cine*, também é um momento importante, pois faz-se indispensável pensar em muitos fatores, como a distribuição, buscando filmes que estejam disponíveis em plataformas mais utilizadas pelos participantes. Mas não só isso, é sempre levando em consideração não apenas o idioma, mas sobretudo o valor simbólico e cultural de cada obra, além da familiaridade dos envolvidos no projeto com o audiovisual escolhido. As escolhas refletem uma predileção por narrativas marcantes, que ofereçam representatividade de vozes muitas vezes silenciadas, pela sua linguagem

¹ Maria Vitoria Piaia. Letras Português e Espanhol. Universidade Federal da Fronteira Sul, 9 fase – UFFS. mariaa.piaia@hotmail.com.

² Doutora pela Universidade Estadual de Maringá. Orientador(a). Prof.(ª) do Curso de Letras Português e Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul. naiane.menta@uffs.edu.br

cinematográfica inovadora, construções visuais marcantes e abordagens que rompem com os padrões tradicionais.

O cinema em idioma espanhol não se limita apenas a um território, contempla vários países que possuem suas próprias singularidades, sua riqueza e estética, trazendo traços culturais que permitem leituras e construção de mundos distintos. Tal fator não deixa também de se estender para o audiovisual e as outras várias formas de fazer arte. Também se valoriza, dentro dessa ideia, obras que evocam reflexões críticas, que abrem espaço para o debate e oferecem novas perspectivas sobre temas contemporâneos como identidade, memória, sexualidade, entre outros. Dessa forma, cada sessão torna-se um convite a olhar o mundo sob outros ângulos, ampliando horizontes por meio da arte cinematográfica. A exemplo disso, exibiu-se em um desses momentos um filme musical para os alunos da educação básica de uma instituição do IFPR. Um gênero não tão conhecido e que divide opiniões, onde quem domina são produções norte-americanas; analisar um longa-metragem levando em consideração todo o mencionado anteriormente, é um exercício que transparece um dos intuítos da criação do projeto.

Trata-se, portanto, de um relato de experiência do projeto de extensão *Charlas de cine*, submetido ao edital EDITAL Nº 287/GR/UFS/2023. O texto reúne as ações desenvolvidas durante o ano de 2024 e início de 2025, contemplando mostras fílmicas e conversas que destacam aspectos linguísticos, culturais, sociais, entre outros. Por contemplar diversos filmes em língua espanhola no projeto, o relato destaca a importância do aspecto cultural para os futuros professores de língua espanhola e a comunidade em geral, já que o trabalho desenvolvido atende o contato com situações de fala da língua espanhola, o desenvolvimento da expressão oral, o estabelecimento de relações entre os filmes estudados, em seus aspectos linguísticos, discursivos e culturais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO E/OU DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Entre maio de 2024 e abril de 2025, o *Charlas de Cine* promoveu uma série de ações como parte de suas atividades extensionistas — as quais serão abordadas neste relato. Contou com dois especiais: *Especial Guerra Civil Espanhola* e *Especial Trapero*. O primeiro inaugurou essa fase do projeto, composto por dois encontros realizados virtualmente, aos sábados. As obras escolhidas para discussão foram *La trinchera infinita* e *Sordo*, ambos do ano de 2019 e distribuídos pela Netflix. Os dois encontros tiveram a participação de professores convidados que contribuíram com reflexões sobre o contexto histórico da Guerra Civil, além de promoverem debates sobre os elementos cinematográficos presentes nas narrativas, incorporando e abrindo mais caminhos possíveis de diálogos. Já o segundo, foi dedicado ao cineasta argentino Pablo Trapero, promovendo suas atividades distintas, uma durante a disciplina de Estudos Especiais de Língua Espanhola, nos ambientes da UFS, e outra seguindo o padrão virtual com um encontro online, no sábado. Foram realizadas duas sessões com filmes distintos: *Leonera* (2008), em sala de aula e *Familia rodante* (2004), via Googlemeet. Em *Leonera*, para além de ver o filme, os alunos participaram de uma dinâmica com balões e perguntas para aprimorar os diálogos já iniciados nos slides. Apesar das diferenças entre os filmes, ambos expressam a sensibilidade de Trapero em representar as complexidades da sociedade argentina — aspecto que também foi discutido durante os encontros.

Destacam-se temas primordialmente sociais, sobretudo nas obras de Trapero, e é de extrema importância elucidar tais fatores, como destaca Antônio Candido em seu célebre *Literatura e Sociedade*.

[...] a arte é social nos dois sentidos: depende da ação de fatores do meio, que se exprimem na obra em graus diversos de sublimação; e produz sobre os indivíduos um efeito prático, modificando a sua conduta e concepção do mundo, ou reforçando neles o sentimento dos valores sociais. (Candido, 2006, p. 29).

Em um dos momentos marcantes do período, a universidade teve o prazer de acolher em seu auditório estudantes do Instituto Federal do Paraná (IFPR) para uma atividade especial com o filme espanhol *Explota Explota* (2021) - Figura 2. A escolha do longa teve como objetivo apresentar aos alunos uma produção espanhola em um gênero um pouco diferente: o musical. Destacando elementos próprios como a trilha sonora, o ambiente colorido e o romance que se desenrola. Com músicas adaptadas da cantora italiana Raffaella Carrà. Após a exibição do filme, os presentes se envolveram em uma dinâmica em slides, explorando novamente alguns pontos turísticos específicos, pelos quais o filme passa, além de um questionário para avaliar os conhecimentos deles sobre o longa.

No início de 2025, uma novidade marcou a trajetória do Charlas de Cine: a inclusão de um documentário em sua grade de atividades. A obra escolhida foi *Andes Mágicos* (2019), uma série documental dividida em seis partes, que retrata com sensibilidade o cotidiano e os costumes das populações que vivem ao longo da cordilheira dos Andes. Três episódios da primeira temporada foram selecionados para assistir e dialogar posteriormente, entre fevereiro e abril, contando ainda com a colaboração ativa dos bolsistas do PIBID do curso de Letras - Português e Espanhol.

No dia 04 de abril o campus Realeza conduziu sua anual *La Bienvenida*, um evento de boas vindas aos estudantes a mais um ano letivo, com apresentações culturais em espanhol e oficinas que abordam a cultura heterogênea dos hispanohablantes. Dentro desse cenário, a coordenadora do projeto e a bolsista elaboraram uma oficina inspirada em dois diretores espanhóis, que levou o nome de: *El universo de Los Javis y el mundo hispánico*. Trazendo os exemplos de algumas de suas obras e como elas espelham elementos da cultura espanhola, sobretudo de Madrid, onde residem. Além de atividades auditivas de perguntas sobre o apresentado e a produção de bonecos em estilo lego de personagens das obras de Los Javis.

A necessidade do trabalho com a cultura se justifica teoricamente por meio de Giovannini (1996), pois:

La lengua se convierte en un instrumento estéril desde el momento en que se desvincula de la cultura. Los conocimientos lingüísticos adquiridos en el aula se convierten en una serie de símbolos vacíos de significado, sino se enseñan dentro del marco de la cultura a la que hacen referencia, para lo cual es imprescindible el conocimiento de la misma. (p. 35).

As obras audiovisuais, sendo assim, colaboram para além dos conhecimentos linguísticos. Os filmes, sejam eles dos mais diferentes formatos (longas, curtas, ficcionais, documentários, entre outros), permitem um vínculo claro entre o conhecimento linguístico e as culturas. Por se tratar de uma língua falada em mais de 20 países, se faz necessário o trabalho com variedade de origem das obras, atendendo assim diferentes culturas do mundo hispânico.

Vale ressaltar que o projeto Charlas de cine, que atualmente é coordenado pela professora Naiane Carolina Menta Tres, foi idealizado pela professora Marilene Aparecida Lemos. Lemos (2022), ao refletir em um artigo sobre as ações propostas, descreve o projeto como um espaço para reflexões sobre como a língua é usada e entendida pelos falantes; como é condicionada por aspectos como a gramática, o vocabulário, a fonética e a sociocultura; além da relação desses pontos com a sua aplicabilidade em sala de aula. A descrição realizada pela idealizadora do projeto destaca a importância das ações que envolvem cinema e língua espanhola para futuros professores do idioma e também para o fomento cultural na região fronteira de abrangência do projeto.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

As atividades desenvolvidas ao longo do *Charlas de Cine* foram diversas, e em todas elas foi possível notar o envolvimento ativo dos participantes. Por se tratar de uma proposta que ultrapassa os limites da universidade, o projeto contou não apenas com os estudantes da UFFS, mas sobretudo com a comunidade externa, atingindo um dos seus objetivos de proporcionar um ambiente aberto ao diálogo e à reflexão, com diversidade. Mais do que assistir a um filme, o público teve a oportunidade de mergulhar em aspectos culturais, linguísticos, históricos e sociais de diferentes países hispanos, em variados contextos.

Desde os primeiros encontros, buscou-se abordar temas diversos para ampliar o repertório dos participantes. No especial sobre a Guerra Civil Espanhola, por exemplo, o filme *Sordo* apresentou uma narrativa intensa, com cenas que geraram debates profundos — especialmente sobre o papel da mulher em tempos de conflito. Já *La Trinchera Infinita* ofereceu uma abordagem mais intimista, tratando também de violência, mas em um contexto doméstico, explorando os efeitos psicológicos do isolamento. Seguindo dentro dos temas críticos, *Leonera* (2008) gerou a possibilidade de discutir e visualizar as comunidades marginalizadas, como a vida feminina em uma penitenciária. Da mesma forma, *Familia rodante* (2004), também dirigido por Pablo Trapero, aproximou os participantes da cultura familiar argentina, encontrando proximidade com a cultura de alguns presentes.

Por outro lado, a exibição de *Explota Explota*, uma comédia musical vibrante, proporcionou uma experiência mais leve e divertida, especialmente pensada para os estudantes do ensino médio do IFPR. Apesar do clima descontraído, o filme serviu como ponto de partida para reflexões sobre a cultura popular espanhola e o cenário televisivo de décadas passadas.

O documentário englobou mais alunos, sobretudo os bolsistas do PIBID, com um recorte que despertou curiosidade pela vida nas montanhas, os costumes das comunidades dos diferentes países e a forte relação destas com a natureza.



Figura 1 - Alunos do IFPR durante o filme

CONCLUSÃO

Por meio do trabalho desenvolvido, se destaca a importância das ações do projeto Charlas de cine para o aprofundamento da formação cultural dos futuros professores de Língua Espanhola (acadêmicos do curso de Letras Português e Espanhol), estimulando a criticidade, a sensibilização com a diversidade cultural e o enriquecimento de conhecimentos linguísticos do idioma. Em segundo lugar, destaca-se a relevância da extensão para a comunidade universitária, já que se teve a oportunidade de parceria com o IFPR – Campus Capanema, buscando a integração em língua espanhola entre ensino básico e ensino superior na região de fronteira. Para concluir, o projeto é uma oportunidade de explorar produções fílmicas para o ensino, partindo de inegáveis vantagens com a audição em língua espanhola e o contato com aspectos culturais (música, culinária, arquitetura, entre outros)

Ao aproximar o cinema do senso crítico dos participantes envolvidos - quando se tratando de professores, encontrando caminhos possíveis para o cinema estar presente em sala de aula, o Charlas de cine revela o poder da arte como mediadora do saber e como agente de transformação social.

REFERÊNCIAS

CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**. 10. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

GIOVANNINI, Arno (et al.). **Profesor en acción 2: áreas de trabajo**. Madrid: Edelsa, 1996.

LEMONS, Marilene Aparecida. Livro: **¿TENÉS MATE POR LO MENOS? reflexões sobre o funcionamento da cultura a partir das charlas de cine. Letras para a liberdade - perspectivas críticas no ensino de línguas e literaturas**. 2022. cap. 12, p. 253-273.